

Quando esta série de artigos sobre lepidopteristas foi pensada, não se considerou a possibilidade de eles poderem, entretanto, vir a falecer, contudo foi o que infelizmente aconteceu, no passado mês de julho, a Barry Goater que vai ser um dos apresentados na presente rubrica desta edição.

Brian Elliott nasceu em 1934, em Chesterfield, cidade do condado de Derbyshire, na Inglaterra. Aí trabalhou como dentista até à sua aposentação. Conheceu Barry Goater quando se mudou para Chandlers Ford em Hampshire, onde foram vizinhos. Em setembro de 1995, foi convidado a integrar um grupo de ornitólogos que se deslocou à Lagoa de Santo André, no litoral alentejano. Nesta viagem, Elliott levou consigo uma armadilha para borboletas noturnas, tendo coletado ou fotografado as que não reconheceu, por nunca as ter observado em Inglaterra. Desta visita resultou a adição de 10 espécies à fauna portuguesa, incluindo *Pelosia plumosa*, *Archanara dissoluta* e *Leucania obsoleta*. Observou, também, um intrigante Geometridae que acabou por ser descrito em 2017 (Skou *et al.*, 2016) como uma nova espécie, *Ekboarmia miniaria*, endémica do sudoeste de Portugal. Brian registou a espécie *Nemapogon wolffiella* (agora *koenigi*) - que já conhecia em Inglaterra - mas, como não a coletou, permaneceu desconhecida em Portugal, pois sem o espécime, não foi possível confirmar esta identificação. Sem experiência anterior em borboletas portuguesas e sem lista de verificação para o ajudar, Brian, inevitavelmente, não aproveitou esta visita na íntegra.

As borboletas noturnas que Brian Elliott coletou em Portugal foram entregues a Barry Goater, que identificou a maioria. Este guardou alguns espécimes e, mais tarde, entregou-me os restantes, que estão agora na minha coleção.



Pelosia plumosa Mabille, 1890 (1)



Archanara dissoluta (Treitschke, 1825) (2)



Leucania obsoleta (Hübner, 1803) (3)



Ekboarmia miniaria Skou, Stüning & Sihvonen, 2016 (4)



Brian Elliott (de joelhos) e Barry Goater em agosto de 2015

Barry Goater (1930-2022) nasceu em Southampton, Inglaterra, onde veio a estudar botânica na Universidade. Mais tarde ingressou no Serviço Nacional na Royal Air Force, onde se distinguiu nas áreas do atletismo e da corrida de cross-country, aptidões que o levaram a ser campeão e recordista da RAF, nas 880 jardas (800 metros), em 1954. De 1954 a 1988, ensinou biologia na escola de Haberdasher's Aske's School, no norte de Londres.

No início dos anos 60, o seu crescente interesse em Lepidoptera ultrapassou os seus interesses botânicos, com particular destaque em Noctuidae e Pyraloidea. Já nos anos 80, deu por terminada a sua aprendizagem em borboletas noturnas britânicas e começou a viajar pela Europa, primeiro a França, depois a Espanha, Portugal, Lapónia Sueca, República Checa e Bulgária. A disponibilidade que a realização destas múltiplas

viagens exige foi adquirida por Barry, a partir de 1988, quando passa a usufruir da sua reforma antecipada.

As viagens eram muito cansativas, percorria longas distâncias na sua autocaravana, deitava-se tarde, reabastecia os geradores antes de dormir e de manhã cedo fixava as borboletas coletadas na noite anterior. Jane, a sua mulher, acompanhou-o em algumas viagens, no entanto, achou-as demasiado cansativas e, provavelmente, pouco interessantes, uma vez que quase não contactavam com a população local, não visitavam cidades nem provavam a comida das regiões por onde passavam, porque eram autossuficientes na autocaravana. Em viagens posteriores, fez-se acompanhar, frequentemente, por um ou outro amigo do seu vasto círculo de amigos entomólogos.

Em março de 1989, uma semana após a minha primeira vinda a Portugal, Barry visitou este país. Durante esta visita acrescentou *Eupithecia irriguata* e *Unchelea myodea* à lista portuguesa e participou na reunião da British Bryological Society, no Algarve.

Em abril de 1994, estava de volta a Portugal com Jane. Nesta ocasião, eu e Alison, a minha mulher, encontrámo-los nas Caldas de Monchique, antes de uma armadilhagem noturna perto do cume da Picota, na qual registámos 57 espécies. Embora esta sessão não tenha trazido nada de novo para Portugal, recordo-a particularmente por duas razões: observei pela primeira vez a espécie *Minucia lunaris* e fui proibido terminantemente por Barry de pisar o lençol colocado por baixo da armadilha, pois isso impossibilitaria a sua utilização em sessões futuras. Duas noites depois, encontrámo-nos novamente, desta vez na Lagoa da Nave, perto de Salir, tendo daí resultado o registo de 63 espécies à luz, incluindo *Myelois fuscicostella*, novidade para Portugal.

Barry fez ainda mais duas viagens a Portugal, tendo a primeira ocorrido após a visita de Brian Elliott à Lagoa de Santo André em 1995. Barry ficara particularmente interessado no misterioso Geometridae que Brian havia coletado e, em outubro de 1996, com Colin Plant, passou uma semana nessa zona, o que lhe permitiu acrescentar *Eilema rungsi* à fauna portuguesa. Voltou a este local com Jane em abril de 1997, onde permaneceu também durante uma semana, período em que conseguiu mais duas novas espécies para Portugal, *Chilodes maritima* e *Phragmataecia castaneae*. Apesar do sucesso das suas expedições neste país, em nenhuma das ocasiões avistou o misterioso Geometridae, sobre o qual, nessa altura, ainda se especulava se se trataria de uma nova espécie ou de uma variação aberrante da *Ekboarmia atlanticaria*.

No total, Barry acrescentou oito espécies à fauna portuguesa.



Eupithecia irriguata (Hübner, 1813) (5)



Unchelea myodea (Rambur, 1858) (6)



Eilema rungsi Toulgoët, 1960 (7)



Phragmataecia castaneae (Hübner, 1790) (8)

Quando comecei a coletar em Portugal, Barry já tinha uma experiência considerável em borboletas noturnas do sudoeste da Europa. Assim, na década de 1990, depois de cada uma das minhas visitas a Portugal, ia a Chandlers Ford, em Hampshire, à casa de infância de Barry, onde ele voltou a viver a partir de 1991. Ele ajudava-me na identificação dos espécimes e corrigia os meus erros de identificação. Infelizmente, ele não era um microlepidopterista, e, portanto, não me podia ajudar nessa área, contudo era sempre agradável passar a noite na sua companhia e na de sua mulher, que nos preparava um excelente jantar.

Barry doou a sua belíssima coleção de borboletas ao Museu Zoológico da Universidade de Copenhaga, na Dinamarca, muito embora, mais tarde, tenha lamentado tê-lo feito tão cedo. Regressou aos seus interesses iniciais por botânica e ornitologia e, depois da morte da sua mulher, as suas viagens para observar aves realizaram-se, principalmente, na companhia do seu filho Geoff. Quase até ao fim da sua vida, Brian Elliott continuou a levar Barry a locais de interesse.



Chilodes maritima (Tauscher, 1806) (10)

Barry era uma excelente companhia e sabia contar com imensa graça os muitos episódios divertidos sobre alguns dos lepidopteristas mais excêntricos que conheceu.

O seu conhecimento sobre lepidópteros europeus foi reconhecido com a adesão honorária à SEL (Societas Europaea Lepidopterologica) e SHILAP. Esteve, também, envolvido na produção de Noctuidae Europaeae (autor de Catocalinae no volume 10 (2003) e de Microlepidoptera of Europe, (autor de Evergestinae no volume 4) (2005), bem como na redação de outros livros e muitas outras contribuições para a literatura sobre borboletas noturnas britânicas.



Myelois fuscicostella Mann, 1861 (9)

Bibliografia:

Goater, B., Ronkay, L. & Fibiger, M., 2003. Noctuidae Europaeae, Volume 10. Catocalinae & Plusiinae. pp. 452, 16 colour plates, figures (from photographs) of male and female genitalia. Entomological Press. Sorø.

Goater, B., Nuss, M. & Speidel, W., 2005. Microlepidoptera of Europe, Volume 4. Pyraloidea I (Crambidae: Acentropinae, Evergestinae, Heliiothelinae, Schoenobiinae, Scopariinae). pp. 304, 7 colour plates, figures of male and female genitalia from photographs and drawings. Apollo Books. Stenstrup.

Skou, P., Stüning, D. & Sihvonen, P. 2017. Revision of the West-Mediterranean geometrid genus *Ekboarmia*, with description of a new species from Portugal (Lepidoptera, Geometridae, Ennominae). *Nota Lepidopterologica* 40: 39–63.

Imagens:

(1) e (9) © Francisco Rodriguez (Faluke); (2) e (4) © Dave Grundy; (3), (8) e (10) © Teresa Farino; (5) © João Nunes, (7) © Ana Valadares; (6) © Helder Cardoso.

Brian Elliott e Barry Goater © David Wilson.